DEL OLMO ABILITY TEST (*)

Estudo em um grupo de adolescentes proletários

DAHYL MARINA MACHADO VIEIRA
Assistente de Administração do M.T.I.C. (C.I.S.)

MARIA DE LOURDES DA COSTA E SILVA CASTRO
Assistente de Administração do M.T.I.C. (C.I.S.)

O Del Olmo Ability Test é uma prova destinada a medir a inteligência espacial, isto é, o conjunto de aptidões intelectuais, cognoscitivas, sensoriais e motoras que permitem ao indivíduo a resolução de problemas referentes às relações de sentido entre diversos dados físicos.

Foi criado pelo Dr. Francisco Del Olmo, do Instituto Psicotécnico de Barranquilla (República da Colombia) e compõe-se de 5 folhas para o estudo da capacidade de avaliação de comprimentos lineares, percepção e reconhecimento de formas, tamanhos e distâncias, associação espacial de elementos que integram um conjunto, reprodução de imagens, apreciação da capacidade reflexa e correlação entre esquemas visuais e movimentos.

Não seguimos as instruções impressas na prova porque raramente os examinandos entendiam o enunciado das questões, não conseguindo resolvê-las sem uma explicação prévia. Para uma perfeita compreensão, foi necessário que dois polígonos, os de número 5 e 11, na página 2, fôssem inutilizados para servirem de exemplo.

O objetivo primordial da pesquisa foi o de estabelecer um barema nacional aplicável a adolescentes proletários. Tomamos por base as informações fornecidas por 411 jovens, de sexo masculino, idade variando de 14 a 17 anos, com instrução primária (apenas um número muito reduzido cursara o 1.º e 2.º ano ginasial). Êstes compareciam ao Setor de Seleção Profissional e Encaminhamento do Trabalhador do Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (Comissão do Impôsto Sindical), logo após a obtenção da carteira profissional para solicitarem uma colocação.

O estudo das distribuições do número de pontos obtidos e do tempo consumido na execução das

(*) Comunicação apresentada ao I.º Congresso Brasileiro e Jornadas Latino-Americanas de Psicologia, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 1 a 7 de dezembro de 1953.

cinco séries do teste permitiu a análise da dificuldade de cada uma delas. Dado o pequeno número de adolescentes de 16 e 17 anos, uma primeira classificação foi feita à base de percentís dos pontos obtidos ef cada série, como veremos a seguir:

1.ª série (média: 15,6)

Muito bom	Acima de 17 pontos
Bom	De 16 a 17 pontos
Regular ou médio	15 pontos
Sofrível	De 12 a 14 pontos
Insuficiente	Abaixo de 12 pontos

2.ª série (média: 14,0)

Muito bom	20 pontos
Bom	De 16 a 19 pontos
Regular ou sofrível	De 12 a 15 pontos
Sofrível	De 8 a 11 pontos
Insuficiente	Abaixo de 8 pontos

3.ª série (média: 10,1)

Muito bom	Acima de 17 pontos
Bom	De 9 a 17 pontos
Regular ou médio	De 6 a 8 pontos
Sofrível	De 3 a 5 pontos
Insuficiente	Abaixo de 3 pontos

4.ª série (média: 5,5)

Muito bom	Acima de 9 pontos
Bom	De 5 a 9 pontos
Regular ou médio	De 3 a 4 pontos
Sofrível	De 1 a 2 pontos
Insuficiente	Abaixo de 1 ponto

5.ª série (média: 16,7)

Muito bom	Acima de 20 pontos
Bom	De 18 a 20 pontos
Regular ou médio	De 15 a 17 pontos
Sofrível	De 12 a 14 pontos
Insuficiente	Abaixo de 12 pontos

Os resultados médios obtidos demonstraram o nível de dificuldade das diversas séries da prova. O exame dos dados fornecidos pelo conjunto de 411 jovens e os resultados apresentados pelos mesmos candidatos, distribuídos por grupos de idade, confirmam estas dificuldades. Assim, na 4.ª série do teste (a de maior nível de dificuldade) um resultado superior a 9 pontos corresponde à classificação de "Muito bom", enquanto que na 5.ª série (a de menor nível de dificuldade) tal limite é de 20 pontos.

Pedas indicações acima fornecidas podemos concluir que, para o grupo estudado, a 4.ª série é a mais difícil, seguida, em ordem decrescente de dificuldade, da 3.ª, 2.ª, 1.ª e 5.ª séries.

O Quadro I, que apresentamos a seguir, fornece a classificação percentil do número de pontos por séries:

QUADRO I

Número de pontos	PERCENTIL				
	1.ª série	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série
0	—	0,8	7,7	9,3	—
1	0,6	—	—	23,6	—
2	1,3	2,6	—	32,9	0,4
3	1,6	—	24,9	42,9	0,8
4	2,4	6,6	—	52,6	1,1
5	3,5	—	—	58,8	1,8
6	5,1	12,6	41,5	64,3	2,8
7	7,0	—	—	68,9	3,9
8	9,0	20,1	—	72,0	5,4
9	11,8	—	52,6	76,0	7,1
10	14,4	27,5	—	80,6	8,6
11	16,8	—	—	83,9	12,0
12	19,5	35,5	59,6	84,9	17,5
13	24,1	—	—	90,4	23,5
14	30,8	43,4	—	92,4	29,8
15	40,0	—	64,0	94,3	37,4
16	54,0	53,4	—	95,9	46,0
17	65,8	—	—	96,3	54,9
18	79,0	63,1	67,9	96,5	63,5
19	88,9	—	—	97,1	69,6
20	97,1	83,0	—	97,8	74,5
21	—	—	72,4	98,1	79,3
22	—	—	—	98,8	83,8
23	—	—	—	99,3	87,9
24	—	—	76,0	99,4	90,9
25	—	—	—	99,4	92,9
26	—	—	—	99,4	95,8
27	—	—	77,9	99,6	98,5
28	—	—	—	99,9	99,4
29	—	—	—	99,9	99,6
30	—	—	83,2	100,0	99,8
31	—	—	—	—	99,9
32	—	—	—	—	99,9
33	—	—	—	—	99,9
34	—	—	—	—	99,9
35	—	—	—	—	99,9
36	—	—	—	—	99,9
37	—	—	—	—	99,9
38	—	—	—	—	99,9
39	—	—	—	—	99,9
40	—	—	—	—	99,9
41	—	—	—	—	99,9
42	—	—	—	—	100,0

Para obtermos um estudo mais detalhado dos resultados apresentados, classificamos os candidatos segundo a idade cronológica. Os resultados estão condensados nos Quadros II, III, IV, V e VI.

QUADRO II

Candidatos de 14 anos, em número de 208

Séries	Número de pontos			Tempo em minutos		
	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1.ª	14,59	4,36	29,88	8,12	5,89	72,54
2.ª	13,80	3,56	25,80	8,80	5,92	67,27
3.ª	9,78	6,94	70,96	13,77	8,40	61,00
4.ª	5,19	4,62	89,02	11,43	6,42	56,17
5.ª	15,49	3,73	24,08	13,45	5,48	40,74
Total	**59,41**	**20,50**	**34,50**	**55,68**	**19,24**	**34,55**

QUADRO III

Candidatos de 15 anos, em número de 107

Séries	Número de pontos			Tempo em minutos		
	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1.ª	14,95	4,06	27,16	7,84	5,32	67,86
2.ª	14,11	5,44	38,55	8,37	4,40	52,57
3.ª	9,84	8,27	84,04	13,61	9,44	69,36
4.ª	4,73	4,33	91,54	11,03	6,50	58,93
5.ª	15,88	4,92	30,98	14,78	7,55	51,08
Total	**59,86**	**20,46**	**34,18**	**56,15**	**19,21**	**34,42**

QUADRO IV

Candidatos de 16 anos, em número de 65

Séries	Número de pontos			Tempo em minutos		
	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1.ª	14,95	3,98	26,62	8,35	5,90	70,66
2.ª	14,15	5,46	38,59	8,08	4,83	59,78
3.ª	10,06	7,92	78,73	15,34	9,10	59,32
4.ª	5,98	4,72	78,93	12,17	7,11	58,42
5.ª	18,46	5,21	28,22	13,49	5,31	39,36
Total	**63,71**	**21,22**	**33,31**	**57,89**	**19,46**	**33,62**

QUADRO V

Candidatos de 17 anos, em número de 31

Séries	Número de pontos			Tempo em minutos		
	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1.ª	15,00	3,47	23,13	9,23	6,90	74,76
2.ª	14,52	5,12	35,26	6,77	2,87	42,39
3.ª	13,26	9,47	71,42	15,23	9,26	60,80
4.ª	8,58	6,33	73,78	13,13	8,53	64,97
5.ª	18,45	7,62	41,30	18,10	8,12	44,86
Total	**70,39**	**24,25**	**34,45**	**62,26**	**20,05**	**32,20**

QUADRO VI

411 observações

Séries	Número de pontos			Tempo em minutos		
	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coeficiente de variação
1.ª	14,77	4,18	28,30	8,16	5,83	71,45
2.ª	13,98	6,95	49,71	8,42	5,25	62,35
3.ª	10,10	3,56	35,25	14,08	8,60	61,08
4.ª	5,45	5,19	95,23	11,57	6,74	58,25
5.ª	10,10	8,55	84,65	14,00	8,60	61,08
Total	**61,10**	**21,15**	**34,62**	**56,66**	**19,41**	**34,26**

Os valores típicos obtidos por série e idade comprovam a conclusão a que chegamos anteriormente quanto ao nível de dificuldade das séries do teste. O exame dos quadros apresentados nos leva a admitir que ao aumento da idade cronológica dos examinandos corresponde o aumento do rendimento médio do teste. Êste fato não é ocasional, uma vez que se verifica nitidamente em cada uma das séries e no total de pontos obtidos. Tal fato também não apresenta ligação, como podemos supor a princípio, com o índice de escolaridade, pois nem sempre os candidatos mais velhos possuiam maior nível cultural.

Podemos estabelecer o prazo de uma hora para a realização da prova, pois a média alcançada em nosso trabalho foi a de 56,66 minutos com um desvio padrão de 19,41.

Além das indicações relativas aos tempos consumidos na execução das diversas séries, as quais constam dos quadros já mencionados, elaboramos uma tabela de "tetronagem" aplicável a grupos idênticos ao examinado.

QUADRO VII

Escala de "tetronagem" do teste Del Olmo para jovens proletários de 14 a 17 anos

Tetron	IDADE (em anos)			
	14	15	16	17
+ 12	121	121	127	143
+ 11	116	116	122	137
+ 10	111	111	117	131
+ 9	106	106	111	125
+ 8	100	101	106	119
+ 7	95	96	101	113
+ 6	90	90	96	107
+ 5	85	85	90	101
+ 4	80	80	85	95
+ 3	75	75	80	89
+ 2	70	70	74	83
+ 1	65	65	69	76
0	59	60	64	70
− 1	54	55	58	64
− 2	49	50	53	58
− 3	44	45	48	52
− 4	39	39	42	46
− 5	34	34	37	40
− 6	29	29	32	34
− 7	24	24	27	28
− 8	18	19	21	22
− 9	13	14	16	16
− 10	8	9	11	10
− 11	3	4	5	4
− 12	0	0	0	0

Devemos observar que, neste tipo de escala, o "tetron" nulo (zero) corresponde ao valor médio (aqui aproximados para números inteiros). Os valores compreendidos entre os "tetra" +4 e —4 são equivalentes, na escala do desvio-padrão, à denominada "zona normal", isto é, m±.

Os dados estatísticos foram elaborados no Serviço de Estatística e Pesquisas do I. S. O. P. da Fundação Getúlio Vargas pelo Doutor Alfredo de Oliveira Pereira, Senhor José Astolpho Amorim e a estagiária D. Diva Mattos.

NOTA: A tradução portuguêsa do *Del Olmo Ability Test* é encontrada no I.S.O.P. da Fundação Getúlio Vargas, à Rua da Candelária, n.º 6 - 2.º andar — Centro — Rio de Janeiro e no Centro de Orientação Juvenil — Ministério da Educação e Cultura — Avenida Ruy Barbosa, n.º 716 — Flamengo — Rio de Janeiro.